

COINTER PDVL 2020

VII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS

Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro

ISSN:2358-9728 | PREFIXO DOI:10.31692/2358-9728

A ATRATIVIDADE PELA A CARREIRA DOCENTE DIANTE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

ATRATIVO POR LA CARRERA DOCENTE ANTE LA PERCEPCIÓN DE ESTUDIANTES DE BACHILLERATO

ATTRACTIVENESS BY THE TEACHING CARBEER BEFORE THE PERCEPTION OF HIGH SCHOOL STUDENTS

Apresentação: Pôster

Jerônimo Ferreira Mendes¹; Inês Lorena Xavier²; Amanda Santos de Andrade³; Paula Carolayne Cabral do Livramento⁴; Sanderson Hudson da Silva Malta⁵

INTRODUÇÃO

Na conjuntura atual, a educação vem sofrendo com a falta de professores no ensino básico, principalmente nas áreas específicas como de Química, Física, Matemática e Ciências Biológicas (GATTI, 2010). Em consequência disso, em algumas situações, os professores formados em outra áreas específica de atuação começam a lecionarem essas disciplinas e isso muitas vezes traz uma série de problema para o desenvolvimento e aplicação de maneira mais acentuada, no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem.

É relevante que vários fatores contribuíram para a escassez de profissionais para a docência, tais como, a desvalorização social, econômica, psicológica, obsolescência, a desqualificação e dentre outras. Contudo, nos últimos anos, houve um investimento no Brasil, com a ampliação da oferta desses cursos superiores, isso aconteceu principalmente devido aos Centros Federais de Educação e Tecnologia (CEFETs) passaram se tornar Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Ifs), por meio da lei 11.892/2008. Sendo assim, foram criadas trinta e oito Instituições Federais a partir das já existentes (BRASIL, 2008).

Mesmo com o aumento da oferta desses cursos nas área citadas acima, o número de alunos formados por turma ainda é bem resumido, pois em algumas situações os alunos acabam

¹ Licenciatura em Química, Instituto Federal de Pernambuco, pietromendes0123@gmail.com

² Licenciatura em Química, Instituto Federal de Pernambuco, Ohlorena@hotmail.com

³ Licenciatura em Química, Instituto Federal de Pernambuco, paulacarolayne8@gmail.com

⁴ Licenciatura em Química, Instituto Federal de Pernambuco, amandasa9988@gmail.com

⁵ Mestre, Universidade Federal de Pernambuco, sanderson.malta@vitoria.ifpe.edu.br

UMA PARTE DO TÍTULO EM PORTUGUÊS, NEGRITO, CAIXA ALTA

desistindo da graduação, mesmo nos anos finais. Além disso, para agravar mais esse quadro, mesmo aqueles que concluem a graduação não garante que irão seguir a profissão. Gatti (2009), ao relatar uma pesquisa que investigou o tema sob a ótica de alunos concluintes do Ensino Médio no Brasil, destaca que, devido a dificuldade do trabalho do professor e aumento das exigências colocados para a realização do seu trabalho acabam diminuindo a atratividade pela carreira docente por parte dos estudantes.

Este presente trabalho tem como objetivo identificar os principais motivos que interferem na escolha dos estudantes pela carreira docente como a sua eventual profissão, destacando as consequências para o contexto educacional.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nas últimas décadas, a busca pela melhoria da educação foi algo de grande destaque, no sentido de promover políticas que colaborem com o avanço da aprendizagem dos alunos (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2005). Por esta razão, a qualidade dos professores passou a ser o primeiro ponto a ser discutido diante da sua contribuição para melhorar a educação (FERNANDES, 2008).

Sendo assim, segundo Gatti (2014), diante de seus estudos sobre a formação inicial dos professores dos cursos de graduação apontou que há ainda problemas históricos que não foram solucionados no contexto educacional, dentre eles, o autor ressalta o número de professores improvisados e as características sócio-educacionais e culturais dos estudantes dos cursos de licenciatura. O outro problema refere-se a falta de atenção e cuidado com as necessidades dos estudantes, que como resultado, acabam desperdiçando a oportunidade de uma boa formação, capaz de envolver e de fascinar os alunos frente a práticas desejáveis na educação básica, considerando os conhecimentos específicos e pedagógicos. Além disso, a atenção para com os estudantes pode contribuir com a sua permanência no curso.

Diante desse contexto, percebe-se a importância que é atribuída a formação inicial para a contribuição e qualificação do estudantes referente a sua atuação como docente. Para agravar ainda mais essa situação, a baixa atratividade pela carreira docente vem trazendo consequências negativas, no que diz respeito, a evolução da educação. Uma vez que, Ludke e Boing (2004) afirmam que um dos principais motivos do declínio para a ocupação docente, está atrelado a baixa remuneração salarial e do que isso representa para desvalorização e para o respeito de uma categoria profissional.

Como consequência dessa desvalorização, Santos (2015) destaca:

[...] Esta desvalorização atinge direta e perversamente o profissional e seus

dependentes e familiares, pois, os colocam em risco imediato de subsistência, presente e futura, isso porque, inviabiliza economicamente sua ascensão social, restringe o acesso aos bens culturais, ao lazer, aos bens de necessidade imediata, material de consumo e principalmente, no caso dos professores, é impeditivo à obtenção de novos conhecimentos necessários ao aprimoramento pessoal e profissional. Baixos salários impedem o desenvolvimento do profissional e o obriga a duplas jornadas ou empregos, dificulta o acesso às novas tecnologias de educação e para a educação, desqualifica a profissão precarizando o profissional, impingindo assim, a estagnação na carreira (SANTOS, 2015, p. 351).

METODOLOGIA

Essa pesquisa foi realizada com os alunos do ensino médio da escola Estadual Leobaldo Soares da Silva com os estudantes da turma do segundo ano B. Porém é válido ressaltar que devido ao isolamento social em razão da pandemia do novo COVID-19, o número de participantes da turma foram minimizados devido a dificuldades com o acesso a rede de internet, dentre outros problemas. Essa pesquisa é classificada como exploratória pois tem como princípio básico esclarecer e apresentar ideias sobre a percepção dos estudantes frente a atratividade da carreira docente em Química, e também é uma pesquisa de cunho quantitativo, cujo, as informações obtidas serão analisadas e compreendidas em termo estatísticos (GIL,2008).

A pesquisa foi dividida em duas partes, sendo assim, no primeiro momento realizou-se uma aplicação de um questionário semiestruturado de maneira virtual, com perguntas diretas, curtas e objetiva, cujo o principal objetivo foi identificar os principais motivos referentes a baixa atratividade da carreira docente, para tanto, utilizou-se os aparelhos eletrônicos para a aplicação do mesmo. Para finalizar, no segundo momento foram analisados os dados estatisticamente diante das informações coletadas, com o intuito de compreender as causas oriundas do desinteresse dos estudantes frente a profissão de professor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do questionário aplicado, foi possível verificar a percepção dos estudantes em relação a importância da profissão de professor, diante dos dados coletados cerca de 93,8 % afirmaram que a profissão de professor é muito importante, e cerca de 6,8% afirmaram que não quiseram opinar. Nesse sentido, percebe-se que os alunos reconhecem a importância da profissão de professor.

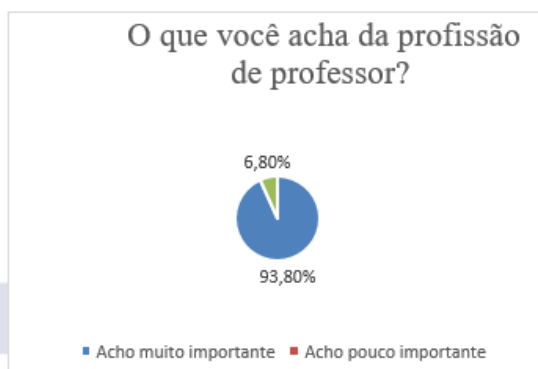


Gráfico 1.0: O que você acha da profissão de professor. Fonte: Própria.

Além disso, foi possível mensurar se os alunos são incentivados ou não a serem professores. Sendo assim 68,8 % afirmaram que não eram incentivados; cerca de 25% afirmaram que eram pouco incentivados e cerca de 6,20% afirmaram que eram muito incentivados.

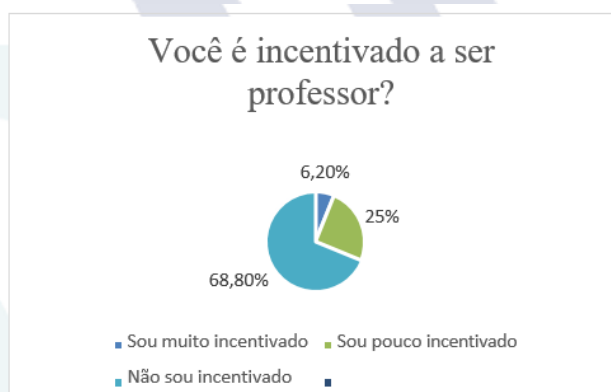


Gráfico 2.0: Você é incentivado a ser professor. Fonte: Própria.

Diante do gráfico a seguir é possível identificar que 57% dos entrevistados são incentivado pela família; cerca de 28,5% são incentivado pelos amigos e 14,5% são incentivados pelos professores. O gráfico 3.0 apresenta esses resultados.

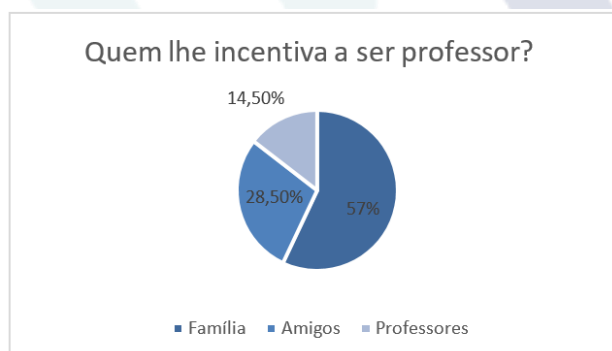


Gráfico 3.0: Quem lhe incentiva a ser professor. Fonte: Própria.

Diante desses resultados, é possível afirmar que devido a falta de incentivo,

consequentemente os alunos irão apresentar desinteresse em seguir essa profissão. Sendo assim, o gráfico 4.0 apresenta o interesse dos estudantes frente a carreira docente, cerca de 69,2% afirmaram que não tem vontade de ser de professor; cerca de 18,80% afirmaram que tem pouca vontade e 12% afirmaram que tem muita vontade.

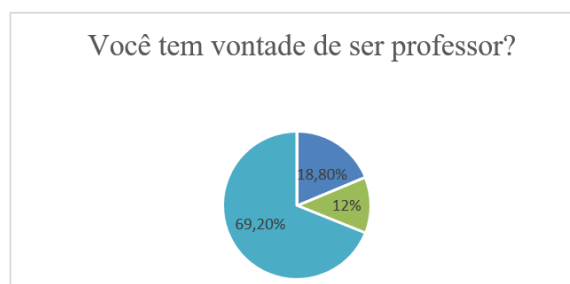


Gráfico 4.0: Você tem vontade de ser professor. Fonte: Própria.

Conforme esses resultados, nota-se a relação direta com o incentivo a seguir a carreira docente, uma vez que, a falta de incentivo repercute na vontade de não ser professor, isso fica evidente na aproximação entre os resultados. Além disso, mesmo com uma grande parte dos alunos considerando a profissão de professor importante, os mesmos não pretendem seguir essa carreira. Por conseguinte, o gráfico 5.0 apresenta os principais motivos, sendo que, o maior destaque é falta de identificação pessoal que apresenta cerca de 34,6%; o segundo motivo mais apontado foi a baixa remuneração salarial com 32%; a desvalorização social da profissão ficou com 9,30%, com 8,60% as condições de trabalho foram apontadas como principal motivo; com cerca de 7,5% a exigência de envolvimento social, cerca de 5,50% apontaram pelo fato de não gostar da profissão, e por ultimo cerca de 2,5% justificaram o motivo pela falta de oportunidade. O gráfico 5.0 apresenta esses resultados:

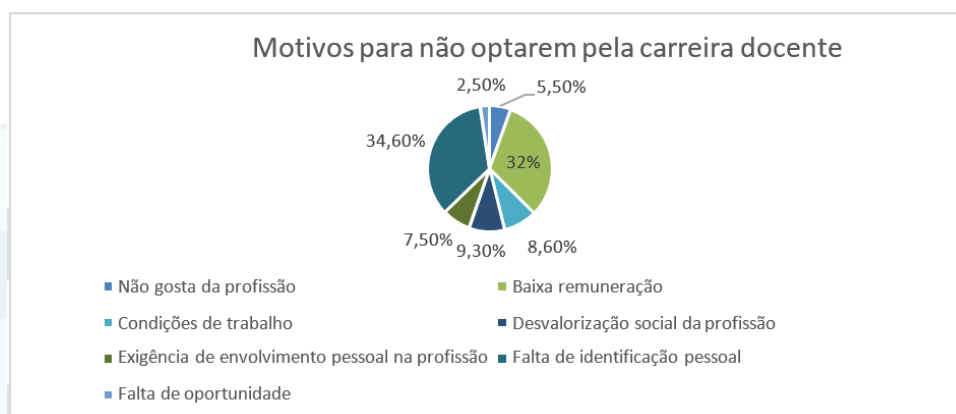


Gráfico 5.0: Motivos para não optarem pela carreira docente. Fonte: Própria.

CONCLUSÕES

UMA PARTE DO TÍTULO EM PORTUGUÊS, NEGRITO, CAIXA ALTA

Diante dos resultados obtidos é perceptível a baixa atratividade pela carreira docente, sendo que o principal motivo que levam aos alunos a não seguirem essa carreira é a falta da identificação pessoal, uma vez que, esses alunos preferem e se identificam com outras áreas como a da saúde, exatas e dentre outras. Além disso, outro motivo que apresentou bastante relevância foi a baixa remuneração que é atribuída a essa profissão, em que, em muitas ocasiões esse valor não garante o bem estar desses profissionais, restringindo também o acesso aos bens culturais, ao lazer, aos bens de necessidade imediata, material de consumo e principalmente, no caso dos professores, é impeditivo à obtenção de novos conhecimentos necessários ao aprimoramento pessoal e profissional. Contudo, percebemos uma pequena minoria que deseja seguir a carreira docente, sendo que, isso se dá pela influência da família, dos amigos e dos professores diante da sua escolha. Diante desse contexto, é preciso políticas públicas que viabilizem a valorização, como também medidas internas que valorizem os cursos das licenciaturas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. 2008.

GATTI, B. A. et al. Atratividade da carreira docente no Brasil. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2009. Relatório de pesquisa.

GATTI, B. A. Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 25, n. 57, p. 24-54, jan./abr. 2014.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S.; ANDRE, M. E. D. A. Políticas docentes no Brasil: um estado da arte. Brasília, DF: Unesco, 2010.

GIL, A. C. Pesquisa Social. Métodos e Técnicas de pesquisa Social. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LUDKE, M.; BOING, L. A. Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. Educação & Sociedade, Campinas, SP, v. 25, n. 89, p. 1159-1180, set./dez. 2004.

OLIVEIRA, R. P.; ARAÚJO, G. C. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. Revista Brasileira de Educação, n.28, 2006.

SANTOS, W. A. Uma reflexão necessária sobre a profissão docente no Brasil, a partir dos cinco tipos desvalorização do professor. **Sapere Aude**. Belo Horizonte, v.6 - n.11, p.349-358. 2015.